

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5169		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Respeitosamente, peço alteração do gabarito referente à questão 23 da alternativa "A" para alternativa "D", pois a questão pede a alternativa correta, no que diz respeito aos DEVERES do Assistente Social. Nesse sentido, a Banca Examinadora atribuiu, como alternativa correta, a letra "A" que diz : "Livre exercício das atividades inerentes à profissão". No entanto, essa citação se trata de um DIREITO do Assistente Social, como está preconizado no Artigo 2º alínea "B" do Código de Ética. O gabarito correto, conforme o Código de Ética profissional referentes aos DEVERES do Assistente Social, e de acordo com as opções da prova é a letra "D" que diz: " Participação de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades", que está preconizado no Artigo 3º alínea "D" do Código de Ética profissional.

**Referências:**

Cfess ( Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993. Página 26 e 27

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5170		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão de nº 23, da disciplina de Serviço Social, exige do candidato o conhecimento sobre os deveres do/a Assistente Social, cuja previsão normativa consta expressamente no Código de Ética Profissional, aprovado em 13 de março de 1993 com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº290/94, 293/94, 333/96 e 594/11. Diante disso, a resposta correta da questão seria a alternativa (d) que expressa, um desses deveres: "Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades", e não a alternativa (a) que cita um direito profissional.

Conforme as especificações inclusas na Legislação Oficial, Título II, Art. 3º: São deveres do/a assistente social:

- a- desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor;
- b- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;
- c- abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;
- d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

Sendo assim, com vistas a garantir a lisura do concurso e o acesso democrático aos cargos públicos, reivindico a correção desta questão.

**Referências:**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Código de Ética do/a Assistente Social. Aprovado em 13 de março de 1993 com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº290/94, 293/94, 333/96 e 594/11. Brasília: CFESS, 1993. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.662, de 7 de Junho de 1993 Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5172		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	18	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezado(a) Sr(a). Presidente da Comissão do Concurso Público:

Venho muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, interpor RECURSO contra a questão 18 para o cargo de Assistente Social.

A questão traz como gabarito oficial a letra B “ Desde a primeira versão do código de ética de 1947 até sua reelaboração em 1975, permanecem vigentes concepções filosóficas assentadas no neotomismo, consagrando valores como o bem comum e pessoa humana. A forma como a alternativa foi escrita suprime que o Código de 1947 foi reelaborado em 1965 e aprovado pelo CFAS, contrariando o que diz a questão, como se o Código de ética de 1947 tivesse sido reelaborado apenas em 1975. No livro Código de Ética do A.S Comentado, Barroco p.43 pontua como nota de rodapé:”1947-O 1º Código de ética Profissional do A.S foi elaborado pela ABAS.[...]Com a reformulação do Código de Ética em 1965, e sua aprovação pelo CFAS, o Código adquiriu caráter Legal. Sendo assim, peço deferimento do meu pedido, pois não há alternativa correta na questão.

**Referências:**

BARROCO, Maria Lucia S.; TERRA, Sylvia Helena. Código de Ética do/a assistente social comentado. Conselho Federal de Serviço Social (org.). 1. ed. 18. Reed. São Paulo: Cortez, 2020.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A questão 18 solicita marcar alternativa correta sobre o Código de Ética dos assistentes sociais. As alternativas A, B e C apresentam erros em relação a concepção teórica e ético-política do assistente social. A alternativa D é correta, uma vez que explicita que não houveram mudanças em relação as concepções filosóficas nos Códigos de 1947, 1965 e 1975, conforme as referências bibliográficas contidas no Edital do Concurso. A mudança só ocorre no Código de Ética de 1986.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5173		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezado(a) Sr(a). Presidente da Comissão do Concurso Público:

Venho muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, interpor RECURSO contra a questão 23 para o cargo de Assistente Social. A questão pede DEVER DO A.S. No gabarito a resposta correta é letra A "Livre exercício das atividades inerentes à profissão. O código de ética em seu art.2B traz como DIREITO DO A.S: Livre exercício das atividades inerentes à profissão. E como DEVER art 3ºD, conforme pede a questão: Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades." Portanto, a alternativa correta é letra D.

**Referências:**

Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5174		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	24	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezado(a) Sr(a). Presidente da Comissão do Concurso Público:

Venho muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, interpor RECURSO contra a questão 24 para o cargo de Assistente Social. A questão pede a alternativa correta em relação ao sigilo profissional e o gabarito traz como correta a letra D. No código de ética comentado, BARROCO (p.93-94) trata sobre o sigilo profissional e traz como exemplo os profissionais que trabalham instituições que demandam do profissional uma posição polícial. Ela também traz: "Nessas mesmas instituições podem ocorrer sérias situações envolvendo a questão do sigilo, quando em face da revelação de graves situações de violação de direitos humanos, violência, sofridos pelos usuários o silêncio é mantido, permitindo que essas práticas continuem a existir. Nesses casos, infelizmente, o sigilo acaba servindo para proteger os profissionais. Para ratificar, o próprio Código traz no seu artigo 15 como direito profissional manter o sigilo profissional, que segundo BARROCO "deverá ser respeitado por todos os outros que se relacionam com o assistente social, qualquer um que pretenda interferir na atividade profissional do assistente social, ou impor regras de conduta incompatíveis com o sigilo. Gostaria também de enfatizar que o comando da questão não faz qualquer menção ao CÓDIGO DE ÉTICA e sim ao Sigilo Profissional. Desta forma, peço deferimento do meu pedido, pois não há alternativa incorreta na questão.

**Referências:**

BARROCO, Maria Lucia S.; TERRA, Sylvia Helena. Código de Ética do/a assistente social comentado. Conselho Federal de Serviço Social (org.). 1. ed. 18. Reed. São Paulo: Cortez, 2020.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

De acordo com o Código de Ética do assistente social, art. 16 "O sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional", sendo assim, a alternativa INCORRETA solicitada na questão é a letra B, que afirma que o sigilo protegerá profissional e usuário.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5175		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	4	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezado(a) Sr(a). Presidente da Comissão do Concurso Público:

Venho muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, interpor RECURSO contra a questão 04 para o cargo de Assistente Social. A questão pede a alternativa incorreta em relação aos princípios da Seguridade Social da Constituição Federal de 1988, os quais orientam a operacionalização da seguridade social no Brasil. Cabe destacar que dentre as referências bibliográficas que constam no edital não existe qualquer referência sobre estudar tal Legislação, portanto, o conteúdo extrapola o que pede o edital. Sendo assim, peço deferimento do meu pedido, pois a questão extrapola o edital.

**Referências:**

Edital 06/2023 UFV

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A questão 4 está referenciada no livro "Política Social: fundamentos e história", de Elaine Rossetti Bhering e Ivanete Boschetti, nas páginas 156 e 157, listado nas referências do concurso.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5176		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	5	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão citada fala sobre o estudo social no trabalho dos assistentes. Esta pede a assertiva INCORRETA.  
 De acordo com Eunice Fávero (2004), o estudo social requer planejamento e finalidade. Utiliza de instrumentos técnicos-operativos e é uma competência do assistente social. De acordo com as respostas a única que não condiz é que é uma atribuição do assistente. Sendo dessa forma a letra C como resposta incorreta. Gostaria de pedir a compreensão e a substituição da letra que responde ao quesito. Muito obrigada!

A lei 86662/93 em seu artigo 4º, constituem competências do assistente social:

XI - realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades. Dessa maneira fica explícito que o estudo social está dentro das competências do assistente e não nas atribuições privativas. Pois nas atribuições privativas não fala em estudo social. E a questão pediu a resposta incorreta. Como podemos verificar no site do planalto, por onde estudei. Sabemos que o estudo socioeconômico é um estudo social em que conhecemos a realidade dos usuários e deste podemos extrair diversos elementos para a confecção de um novo instrumento, caso necessário.

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

- I - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;
- II - planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;
- III - assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;
- IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- V - assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;
- VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;
- VII - dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- VIII - dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

**Referências:**

BRASIL, Presidência da República. Lei de regulamentação da profissão de assistente social, n.8.662 de 7 de junho de 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 5 será alterada para a alternativa C.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5177		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	5	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão citada fala sobre o estudo social no trabalho dos assistentes. Esta pede a assertiva INCORRETA.

De acordo com Eunice Fávero (2004), o estudo social requer planejamento e finalidade. Utiliza de instrumentos técnicos-operativos e é uma competência do assistente social. De acordo com as respostas a única que não condiz é que é uma atribuição do assistente. Sendo dessa forma a letra C como resposta incorreta. Gostaria de pedir a compreensão e a substituição da letra que responde ao quesito. Muito obrigada!

A lei 86662/93 em seu artigo 4º, constituem competências do assistente social:

XI - realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades. Dessa maneira fica explícito que o estudo social está dentro das competências do assistente e não nas atribuições privativas. Pois nas atribuições privativas não fala em estudo social. E a questão pediu a resposta incorreta. Como podemos verificar no site do planalto, por onde estudei. Sabemos que o estudo socioeconômico é um estudo social em que conhecemos a realidade dos usuários e deste podemos extrair diversos elementos para a confecção de um novo instrumento, caso necessário.

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

- I - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;
- II - planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;
- III - assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;
- IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- V - assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;
- VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;
- VII - dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- VIII - dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

**Referências:**

BRASIL, Presidência da República. Lei de regulamentação da profissão de assistente social, n.8.662 de 7 de junho de 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 5 será alterada para a alternativa C.



## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5178		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Bom dia! Peço por gentileza que analise a questão e faça a troca da resposta, pois esta encontra-se equivocada.

A questão pede a resposta correta de acordo com o código de ética, quando se pede qual assertiva é um DEVER do assistente social?

A banca trouxe a resposta de letra "A", contudo a resposta refere-se a um direito e não dever. a letra "D" é um dever como pede a questão. no art. 3º letra D, verificamos a resposta.

Art. 2º Constituem direitos do (a) assistente social: (Redação dada pela Resolução CFESS nº 594, de 21.01.2011, DOU 24.01.2011)

b) livre exercício das atividades inerentes à Profissão;

Art. 3º São deveres do (a) assistente social: (Redação dada pela Resolução CFESS nº 594, de 21.01.2011, DOU 24.01.2011)

d) participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5179		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Bom dia! Peço por gentileza que analise a questão e faça a troca da resposta, pois esta encontra-se equivocada.

A questão pede a resposta correta de acordo com o código de ética, quando se pede qual assertiva é um DEVER do assistente social?

A banca trouxe a resposta de letra "A", contudo a resposta refere-se a um direito e não dever. a letra "D" é um dever como pede a questão. no art. 3º letra D, verificamos a resposta.

Art. 2º Constituem direitos do (a) assistente social: (Redação dada pela Resolução CFESS nº 594, de 21.01.2011, DOU 24.01.2011)

b) livre exercício das atividades inerentes à Profissão;

Art. 3º São deveres do (a) assistente social: (Redação dada pela Resolução CFESS nº 594, de 21.01.2011, DOU 24.01.2011)

d) participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5180		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	28	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão pede a resposta correta em relação à responsabilidade dos supervisores de campo e acadêmico.

As respostas apresentaram ambiguidade, pois na letra A trouxe a assertiva que diz que cabe ao supervisor acadêmico avaliar a pertinência da abertura e encerramento dos campos de estágio. E esta resposta se encontra no art. 8º, inciso I. Cabe a ambos os supervisores, então dessa forma se tivesse colocado, supervisor de campo ou acadêmico, qualquer um dos dois, a resposta estaria correta, os dois podem avaliar. Contudo dizer que cabe ao supervisor acadêmico não está errada a resposta. Esta função de avaliar cabe a um e ao outro, e não apenas a um. No caso deveria ter havido um advérbio de exclusão na resposta, o qual possui capacidade de excluir os demais, demonstrando que cabia apenas àquele.

A letra B, dada como resposta correta pela banca informa que cabe a ambos atestar e reconhecer as horas de estágio, mas no inciso VI, do art.8º, fala que tem que haver a emissão da avaliação e nota. A palavra EMITIR ocultada na assertiva B, causou dúvida e insegurança, pois a assertiva ficou incompleta.

Peço com carinho que avalie a questão e faça a substituição da resposta.

**Referências:**

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda. A Supervisão de Estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. (parte 1 [p.11-78]) – Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda. A Supervisão de Estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. (parte 3 [p.193-266]) – Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Conforme apresenta o próprio recurso, cabe ao supervisor de campo e supervisor acadêmico avaliar a pertinência da abertura e encerramento dos campos de estágio. Tal afirmativa orienta-se pela Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e é orientação para todo exercício profissional no que se refere aos campos de estágios, sendo assim, a afirmativa B está correta, uma vez que evidencia que o reconhecimento das horas, bem como, as atividades, avaliação e nota, devem ser de responsabilidade dos supervisores de campo e acadêmico.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5181		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

O enunciado da questão 23 " De acordo com o Código de Ética do assistente social, é um dever do assistente social", e, no gabarito, a alternativa "a" é assinalada como correta: "Livre exercício das atividades inerentes à profissão.

Contudo, esta alternativa se refere aos direitos do assistente social conforme art.2º.(b) "livre exercício das atividades inerentes à profissão" e não ao dever do assistente social. As alternativas b) e c) também se referem aos direitos da profissão.

Assim sendo, a única alternativa que se refere aos deveres (de acordo com o enunciado da questão) é a alternativa D) "Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades." como consta no artigo 3º.(d): São deveres do/a assistente social.

Finalizo, justificando que a alternativa correta a ser disponibilizada no gabarito é a alternativa D.

**Referências:**

Código de ética do assistente social, resolução do CFESS N.273, de 13 de março de 1993  
 Título II dos direitos e das responsabilidades gerais do/a assistente social  
 Artigo 2º constituem direitos do/a assistente social  
 Artigo 3º são deveres do/a assistente social

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5182		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezados(as) integrantes da banca responsável pelo concurso público do edital 06/2023.  
 Gostaria de apresentar um recurso referente à questão 23 do concurso para o cargo de Assistente Social (Edital 06/2023), que trata sobre o Código de Ética do Assistente Social.  
 A questão 23 busca saber:  
 De acordo com o Código de Ética do assistente social, é um dever do assistente social:

a) Livre exercício das atividades inerentes à profissão. (Questão dita correta, conforme o gabarito)  
 b) Aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código.  
 c) Inviolabilidade do local de trabalho, dos respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.  
 d) Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades.

Entretanto tenho duas colocações a fazer sobre essa questão. Importante frisar que o enunciado solicita do participante o conhecimento deste sobre o Código de Ética do Assistente Social, em destaque aos deveres desse profissional, sendo assim, minha primeira observação é em relação a alternativa "A". A alternativa "A" (dita como a correta pela a banca) na verdade está incorreta. O livre exercício das atividades inerentes à profissão não se configura como um dever do assistente social, mas sim como direito. Vejamos a fundamentação, conforme a Lei nº 8.662/93:

Título II - Dos direitos e das responsabilidades gerais do/a assistente social.  
 Art. 2º Constituem direitos do/a assistente social:  
 [...] b- livre exercício das atividades inerentes à Profissão.

Conforme a Lei nº 8.662/93, O rol de deveres do assistente social é composto por:  
 Título II - Dos direitos e das responsabilidades gerais do/a assistente social.  
 São deveres do/a assistente social:  
 a- desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor;  
 b- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;  
 c- abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;  
 d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

O rol supracitado me leva à segunda observação: A alternativa D, que afirma ser um dever do assistente social a participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades, foi considerada errada, conforme gabarito divulgado. Entretanto, ao analisar o Art. 3º do Código de Ética do Assistente Social (Lei 8.662 de 1993), verifiquei que a redação da alternativa D condiz com o disposto na alínea D do referido artigo. O Código de Ética estabelece claramente como dever do/a assistente social a participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades. Assim, a alternativa correta da questão 23 é a letra D.

Dessa forma, questiono a decisão da banca em considerar a alternativa A como certa, uma vez que a mesma não está em total conformidade com o conteúdo normativo estabelecido pelo Código de Ética do Assistente Social.  
 Assim, respeitosamente solicito, portanto, a revisão da da questão 23, com a devida correção para refletir a conformidade com o Código de Ética do Assistente Social.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993. Disponível em:  
[https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)

<b>Situação</b>
-----------------

Mudança de gabarito
---------------------

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5183		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	5	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezada Banca Organizadora,

Venho por meio deste recurso contestar a questão 5 da prova aplicada no concurso 06/2023 para o cargo de Assistente Social. A questão em evidência trata do Estudo Social no trabalho de assistentes sociais, mais especificamente sobre o uso dos instrumentais técnico-operativos.

Na questão 5 a banca solicita que o participante responda a seguinte pergunta: "Sobre o Estudo Social no trabalho de assistentes sociais, é INCORRETO afirmar que:". A assertiva que trago para análise é a letra B, que afirma que no estudo social o assistente social "utiliza instrumentais técnico-operativos". Ao revisar os conteúdos presentes no edital, especialmente aqueles provenientes do livro "A dimensão Técnico-Operativa no Trabalho de Assistentes Sociais" (organizado por Claudio, H. M. Horst; Talita Freire M. Anacleto e pelo Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais), identifiquei uma possível contradição na formulação da questão.

Conforme mencionado na página 86 do referido livro, o qual consta no edital como material de estudo, destaco a seguinte reflexão: Segundo Guerra (2012), toda intervenção realizada pela e pelo assistente social possui um elemento de escolha dessa e desse profissional. Essa escolha envolve uma série de princípios teóricos, éticos, políticos e técnicos que abrem a e ao profissional um leque de possibilidades de construção de uma ação profissional pautada em determinados valores. De acordo com Santos et al. (2012, p. 19) [outra autora presente no edital e referenciada no livro supracitado] ressaltam que:

"[...] a dimensão técnico-operativa não pode ser reduzida à questão dos instrumentos e técnicas. Ela mobiliza as dimensões teórico-metodológicas – para analisar o real e investigar novas demandas – e ético-políticas – permitindo avaliar prioridades, as alternativas viáveis para a realização da ação, bem como projetar a ação em função dos valores e finalidade e avaliar as consequências da ação –, além das condições objetivas do trabalho e as condições subjetivas dos agentes profissionais."

Dessa forma, a afirmação de que o Estudo Social utiliza instrumentais técnico-operativos, conforme a letra B da questão, contradiz as reflexões presentes no material indicado pelo edital e principalmente do entendimento hegemônico da categoria e na formação profissional sobre as dimensões constitutivas do trabalho profissional do assistente social (ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa) em que são indissociáveis no trabalho profissional e no uso de todo e qualquer instrumento.

Os textos destacam que a dimensão técnico-operativa abrange não apenas instrumentos e técnicas, mas também aspectos teórico-metodológicos e ético-políticos, fazendo com que a questão possua duas potenciais alternativas de respostas. Ou seja, de fato a dimensão técnico-operativa faz parte do estudo social realizado pelo assistente social, entretanto essa argumentação reduz o trabalho/agir profissional da categoria a uma prática tecnicista, que foi hegemonicamente superada a partir da revisão dos códigos e do direcionamento ético e político da categoria.

Portanto, considerando as evidências apresentadas e a necessidade de coerência com o material bibliográfico indicado, com a formação e o trabalho profissional do assistente social, solicito a revisão ou a anulação da questão, garantindo assim a justa avaliação dos candidatos. Agradeço pela atenção e espero que a banca avaliadora considere as argumentações apresentadas.

**Referências:**

Edital do concurso:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-6-de-10-de-novembro-de-2023-523472447>

Livro presente no edital:  
[https://cress-mg.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Livro-CRESS-MG-\\_A-dimensa%CC%83o-te%CC%81cnico-operativa-no-trabalho-de-assistentes-sociais-.pdf](https://cress-mg.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Livro-CRESS-MG-_A-dimensa%CC%83o-te%CC%81cnico-operativa-no-trabalho-de-assistentes-sociais-.pdf)

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 5 será alterada para a alternativa C.



## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5185		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	1	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão de nº 01, da disciplina de Serviço Social, exige do candidato o conhecimento sobre a condição de trabalhador assalariado do assistente social e a autonomia relativa desse profissional, no entanto, pede a resposta INCORRETA. Dessa forma, a alternativa (D) considerada incorreta está absolutamente correta. Uma vez que a alternativa (D) diz:

“A incorporação de parâmetros institucionais e trabalhistas que regulam as relações de trabalho do assistente social dependerá do tipo de vínculo empregatício que esse trabalhador estabelece”.

Segundo lamamoto (2014), a condição de trabalhador assalariado, é imposta ao assistente social que assume relativa autonomia dependendo do espaço e do vínculo trabalhista que ele ocupa. Assim, os parâmetros institucionais e trabalhistas dependem do vínculo por ele ocupado. A afirmativa leva a crer no que a autora diz sobre a possibilidade de imprimir uma direção social ao exercício profissional do assistente social. Ou seja, os parâmetros institucionais e trabalhistas são regulados por um contrato de trabalho, estatal, público, privado, ou outro, que depende da relação estabelecida pelo empregador e pelo trabalhador. Ou seja, cada instituição estabelece seu parâmetro e o/a profissional que vende sua força de trabalho, esta inserido nessa relação contraditória que nas palavras de lamamoto (2014, p.214):

“Seja como funcionário público ou assalariado de empregadores privados, empresariais ou não – envolve, NECESSARIAMENTE, a incorporação de parâmetros institucionais e trabalhistas que regulam as relações de trabalho, consubstanciadas no contrato de trabalho, que estabelecem as condições em que esse trabalho se realiza: intensidade, jornada, salário, controle do trabalho, índices de produtividade e metas a serem cumpridas.” (IAMAMOTO, 2014, P.214).

Sendo assim, com vistas a garantir a lisura do concurso e o acesso democrático aos cargos públicos, reivindico a correção desta questão.

**Referências:**

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche; capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2014.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A alternativa D da questão 1 está pautada na afirmação do livro "Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social", de autoria de Marilda Villela lamamoto, que diz "A condição assalariada - seja funcionário público ou assalariado de empregos privados, empresariais ou não - envolve, necessariamente, a incorporação de parâmetros institucionais e trabalhistas que regulam as relações de trabalho, consubstanciadas no contrato de trabalho, que estabelecem as condições em que esse trabalho se realiza". Portanto, a alternativa D está INCORRETA, pois afirma o oposto.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5187		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	30	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezado(a) Sr(a). Presidente da Comissão do Concurso Público:

Venho muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, interpor RECURSO contra a questão 30 para o cargo de Assistente Social. A questão pede a alternativa incorreta em relação ao serviço social e a resposta do gabarito traz a alternativa D como resposta: "Construída para servir aos interesses do capital, a profissão reproduz monoliticamente necessidades que lhe são exclusivas.". No dicionário Houaiss da língua portuguesa p.1312, monolítico significa: relativo ao monólito, 2-que se assemelha a um monólito. Monólito: 1- pedras de grandes proporções; 2-monumento ou obra construída por um bloco de pedras, formado de uma pedra. Ao ler a alternativa, de forma descontextualizada do texto de origem, pode-se apreender que o serviço social reproduz com grandes proporções os interesses do capital, através das necessidades que lhe são exclusivas. De acordo com Jamamoto e Carvalho p. 96 "No desempenho de sua função intelectual, dependendo de sua opção política, pode configurar-se como mediador dos interesses do capital ou do trabalho, ambos presentes, em confronto, nas condições em que se efetiva a prática profissional."

**Referências:**

JAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

O termo monoliticamente encontra-se na página 102 do livro "Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica", de autorias de Marilda Villela Jamamoto e Raul de Carvalho. esta obra é leitura e estudo obrigatório na formação profissional do assistente social sendo, também, referência deste concurso.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5188		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	26	Assistente Social	

**Justificativa:**

O enunciado da questão 26 "Em relação ao Projeto Ético-Político do serviço social, assinale a afirmativa CORRETA", assinala no gabarito alternativa B como sendo correta.

Contudo, alternativa C : "Nos anos 80, as vanguardas profissionais procuraram manter princípios ético-políticos com a reformulação do Código de Ética profissional, instituído em 1986." também está correta. Segundo ABRAMIDES (2006, pg. 33-34) " No final dos anos 70 e início dos anos 80, a profissão se move firmemente no terreno de combate ao conservadorismo, no protagonismo das direções e vanguardas profissionais, coletivamente articuladas e progressivamente organizadas, o que proporciona a condição objetiva de luta e conquista da hegemonia no lastro das grandes mobilizações e lutas sociais características desse período histórico no país. Significa, sobretudo, dizer que a vinculação com o movimento social se torna constitutivamente determinada na construção do Projeto ético-político profissional..".

**Referências:**

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético político profissional do serviço social brasileiro.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

O Código de 1986 demarca uma ruptura com os princípios ético-políticos e valores conservadores defendidos pela profissão até então. Sendo assim, a alternativa C é incorreta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5192		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	26	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezada Comissão Organizadora do Concurso Público 06/2023

Venho, por meio deste recurso, contestar a questão presente na prova do concurso público, especificamente a questão 26 relacionada ao Projeto Ético-Político do Serviço Social.

A pergunta em questão apresentava a seguinte afirmação:

"Em relação ao Projeto Ético-Político do serviço social, assinale a afirmativa CORRETA:"

Uma das alternativas para serem marcadas conforme solicitado pelo enunciado e que me faz apresentar esse recurso era a letra A, em que diz:

"a) Considerando o pluralismo profissional, o projeto hegemônico de um determinado corpo profissional não necessariamente supõe um pacto entre seus membros."

Tal opção foi colocada pela banca como errada, no entanto ela deveria ser apreciada como correta. A partir disso, proponho a seguinte reflexão:

**Pluralismo Profissional:** Refere-se à coexistência de diferentes perspectivas, agendas de disputas societárias e diferentes abordagens ou orientações dentro de uma profissão ou campo específico. Isso implica que existem várias visões ou práticas dentro do grupo profissional em questão.

**Projeto Hegemônico:** Isso se relaciona com a ideia de uma abordagem dominante, modelo ou conjunto de valores que é amplamente aceito e exercido dentro de um determinado grupo ou contexto. Uma abordagem hegemônica geralmente influencia ou domina sobre outras perspectivas dentro desse grupo, mas não é única visto que há constante tensão por outras perspectivas, tais como conservadoras, neoliberais, mercadológicas, etc.

**Pacto entre Membros:** Refere-se à ideia de um acordo ou consenso entre os membros de um grupo profissional em relação aos objetivos, valores ou práticas que devem ser seguidos. Dentro do serviço social não há um pacto entre membros, como posto anteriormente o projeto ético-político da profissão é hegemônico, logo perfaz que existem outros projetos e perspectivas dentro do corpo profissional.

Em relação ao que foi perguntado na questão 26, a frase da alternativa "A" sugere o seguinte: o pluralismo profissional e a existência de um projeto hegemônico dentro de um corpo profissional não necessariamente implicam que todos os membros desse grupo tenham chegado a um acordo ou pacto sobre as direções a serem seguidas. Em outras palavras, embora haja um projeto dominante/hegemônico, isso não significa que todos os profissionais envolvidos concordem com os princípios ou práticas que são predominantes ou hegemônicos.

Essa ideia ressalta que mesmo dentro de grupos profissionais que possam parecer homogêneos em certos aspectos, ainda haverá divergências significativas entre os membros em relação a questões fundamentais. Isso leva a dinâmicas complexas no exercício profissional, na formação profissional e na compreensão das dimensões constitutivas do trabalho profissional. A exemplo, o serviço social libertário, que busca resgatar valores conservadores, moralizantes e de policiamento de comportamentos, visto que dentro da profissão de Serviço Social, existem debates em andamento, disputas de agendas conservadoras, diferentes perspectivas éticas e morais quanto às dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Essas divergências demonstram que o projeto hegemônico, embora influente, não é universalmente aceito por todos os membros da categoria profissional, logo não necessariamente supõe um pacto entre seus membros.

O atual projeto profissional crítico do serviço social brasileiro - projeto ético-político - , como dissemos, representa desdobramento do veio de inspiração mais crítica do Movimento de Reconceituação, iniciado na profissão a partir de meados dos anos 1960. Todavia, mencionar isso não assegura que encontraremos correspondentes ações profissionais que traduzam, de modo inequívoco e majoritariamente no meio profissional, conteúdo compatível com tal desdobramento de inspiração substancialmente crítica. Sem dúvida, a partir disso são observáveis avanços intelectuais e organizativos no meio profissional, porém a direção social que desaguou no projeto ético-político só poderá ser avaliada como hegemônica se for possível mostrar repercussão prática e teórica.

(GUERRA; FORTI, 2022).

Portanto, ao considerar a complexidade e a diversidade de opiniões dentro da profissão de Serviço Social, é imprescindível reconhecer que o projeto ético-político não é homogêneo, mas sim hegemônico.

Diante do exposto, respeitosamente solicito a consideração quanto às argumentações apresentadas anteriormente em relação à questão 26, a fim de que a opção (a) como seja revista como potencial opção correta visto o debate que ela provoca a partir do enunciado elaborado.

Agradeço a atenção de vocês.

**Referências:**

GUERRA, Yolanda, FORTI Valéria, (org). PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES A SUA CRÍTICA – Campinas, 2.ed. Papel Social 2022.

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

A questão 26 está referenciada no texto "A construção do projeto Ético-Político do Serviço Social", de autoria de José paulo Netto, onde afirma "Por outra parte, considerando o pluralismo profissional, o projeto hegemônico de um determinado corpo profissional supõe um pacto entre seus membros: uma espécie de acordo sobre aqueles aspectos que no projeto, são imperativos e aqueles que são indicativos" (p. 7). Sendo assim, a alternativa A é incorreta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5193		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezados organizadores,  
 A questão 23 da prova é sobre o DEVER do Assistente Social de acordo com o Código de Ética: A resposta correta é a letra D e não a letra A como consta no gabarito, pois, "Livre exercício das atividades inerentes a profissão é um DIREITO do Assistente Social e não dever". Já a participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades é um DEVER do Assistente social como consta no CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

Desta forma, venho através deste solicitar a anulação da questão de numero 23.

**Referências:**

Código de Ética do/a Assistente Social Lei 8662/93 em: [https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5194		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	18	Assistente Social	

**Justificativa:**

Prezados responsáveis pela banca examinadora,

Venho por meio deste recurso contestar a questão número 18 do concurso público 06/2023, especificamente a alternativa apontada como correta, letra "D".

A alternativa D afirma que "desde a primeira versão do Código de Ética dos Assistentes Sociais de 1947 até sua reelaboração em 1975, permaneceram vigentes as mesmas concepções filosóficas assentadas no neotomismo, consagrando valores como o 'bem comum' e 'pessoa humana'." Contudo, tal afirmativa apresenta imprecisões quanto à data da reelaboração do referido Código, além disso a utilização do pronome possessivo "sua" sugere que a revisão do Código de Ética dos Assistentes Sociais de 1947 ocorreu em 1975, omitindo a existência do código de 1965 o que é impreciso de acordo com as fontes indicadas no edital.

Conforme estudos aprofundados e análise da literatura indicada no conteúdo programático do edital, em especial o livro "Ética: fundamentos sócio-históricos" de Maria Lúcia Barroco, constata-se que a revisão do Código de Ética dos Assistentes Sociais ocorreu em 1965, não em 1975 como indicado na alternativa em questão.

Portanto, considerando a discrepância factual apresentada na alternativa D, respeitosamente solicito a anulação da questão, uma vez que a informação fornecida não está correta de acordo com as fontes indicadas no edital.

**Referências:**

BARROCO, Maria Lúcia. Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo Cortez, 2008. Biblioteca Básica do Serviço Social. Português: contexto, interlocução e sentido (ABAURRE; ABAURRE & PONTARA, 2008).

CEREJA, William Roberto. Português: Linguagens: volume 2: ensino médio / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 5. ed. – São Paulo: Atual, 2005.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A questão 18 solicita marcar alternativa correta sobre o Código de Ética dos assistentes sociais. As alternativas A, B e C apresentam erros em relação a concepção teórica e ético-política do assistente social. A alternativa D é correta, uma vez que explicita que não houveram mudanças em relação as concepções filosóficas nos Códigos de 1947, 1965 e 1975, conforme as referências bibliográficas contidas no Edital do Concurso. A mudança só ocorre no Código de Ética de 1986.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5196		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	14	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão de nº 14, da disciplina de Serviço Social, exige do candidato o conhecimento acerca da compreensão inadequada sobre teoria e prática no materialismo histórico-dialético. A referida questão pede segundo Santos (2010), a afirmativa que NÃO é um entendimento equivocado destacado pela autora.

Dessa forma, a alternativa (d) considerada como correta, está errada pois ela consiste em um entendimento equivocado destacado pela autora, não somente na sua obra "Na teoria a prática é outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria e prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social", fruto da sua tese de doutorado, mas em outros artigos e publicações inclusive com sua orientadora a Dra. Yolanda Guerra.

Nesse sentido, conforme a problemática apontada por Santos (2010), depreende-se que as 4 alternativas correspondem aos entendimentos equivocados trazidos na obra da autora, sendo a alternativa (d) a síntese maior desses equívocos. Com base na sua tese de doutorado (2006): o primeiro equívoco é o de que a "teoria se transforma em prática", quer dizer, "que espera-se de uma teoria que tem por orientação a ruptura com um referencial teórico conservador que essa teoria ofereça, de imediato, uma prática de ruptura com a ordem conservadora. A associação é direta: teoria de ruptura igual a prática de ruptura. Como essa transposição não é verdadeira, afirma-se "na prática a teoria é outra". (Santos, 2006, p. 112).

"O segundo entendimento vai na contramão do primeiro. Defende-se que a prática fala por si só, ou seja, a ação prática oferece, também de imediato, a teoria, a qual seria, portanto, apenas a sistematização da prática. Dessa forma, é consagrada a afirmativa "na prática a teoria é outra", mas não de forma "acusativa" e sim com um tom de "conformação", em que a prática seria mais importante que a teoria. Em ambas as assertivas há uma redução dos tipos de conhecimento a um único: o teórico - conhecimento é sinônimo de conhecimento teórico - e entre prática social e prática profissional - prática profissional é igual a prática social.

O terceiro entendimento - que remete ao primeiro - é o de que a teoria social de Marx não instrumentaliza para a ação. Tal afirmativa quer denunciar, igualmente, que a teoria não está se transformando em prática, todavia destina-se diretamente a uma particular direção teórica, à teoria social de Marx: a teoria social crítica não está se transformando em prática crítica. Ao se adequar essa afirmativa a uma prática profissional, no caso à prática profissional do Serviço Social, a queixa é de que a teoria de ruptura não está se transformando em uma prática de ruptura, o que justifica o antigo 'chavão' na prática a teoria é outra". (Santos, 2006, p. 213).

Portanto, de acordo com Santos (2010), podemos avaliar que a interpretação de que a teoria não alcança os objetivos da prática profissional reforça o dilema exposto especificamente na alternativa (d), considerada correta como um NÃO entendimento equivocado de que "a teoria de ruptura não se transforma em prática de ruptura, portanto, na prática a teoria é outra".

Nas palavras da autora é preciso desmistificar o velho jargão de que "na prática a teoria é outra" entendo que:

"Teoria é a apreensão das determinantes que constituem o concreto; e prática é o processo de constituição desse concreto; teoria é a forma de atingir, pelo pensamento, a totalidade, é a expressão do universal, ao mesmo tempo que culmina no singular e no universal. É pela teoria que se podem desvendar a importância e o significado da prática [...], ou seja, ela é o movimento pela qual o singular atinge o universal e deste volta-se ao singular. A prática é constitutiva e constituinte das determinações do objeto, gera produtos que constituem o mundo real, não se confunde, portanto, com a teoria, mas pode ser o espaço de sua elaboração. Nesse caso, ela só se transforma em teoria se o sujeito refleti-la teoricamente". (SANTOS, 2010, p. 27).

Sendo assim, com vistas a garantir a lisura do concurso e o acesso democrático aos cargos públicos, reivindico a anulação desta questão.

**Referências:**

SANTOS, Cláudia Mônica dos. "Na Prática a Teoria é Outra?". Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2010.

\_\_\_\_\_. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. – Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. Tese (doutorado) – UFRJ/Escola de Serviço Social/Programa de Pós-graduação em Serviço Social, 2006. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnpkcbpcjpcglcfindmkaj/http://objdig.ufrj.br/30/teses/665082.pdf>.

<b>Situação</b>
Questão anulada

**Análise:**



Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5199		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Venho por meio deste, respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria, a correção da questão 23 do gabarito referente ao cargo de Assistente Social, no qual consta provavelmente um equívoco de digitação da letra correspondente à alternativa correta. Dito isso, segue em anexo, a justificativa para a solicitação supracitada.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5200		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	20	Assistente Social	

**Justificativa:**

A alternativa C) está incorreta ou seja é uma opção certa na questão, haja vista que, pede a alternativa incorreta. NETTO, José Paulo (2011). Páginas 128 ultimo paragrafo e página 129. Em momento nenhum Netto (2011) refere essas palavras em seu texto. Ele reafirma a necessidade da autocracia burguesa em manter as praticas conservadoras. Que: "o vínculo entre a autocracia burguesa e a renovação do serviço social não é o mesmo que sugerir que as estratégias e o sentido da ditadura jogaram, intencional e prioritariamente na erosão e na deslegitimação das formas profissionais". Ou seja, ele não fala sobre NÃO INTENCIONAL. A palavra PRIORITÁRIAMENTE dá a ideia no texto que podia ser sim uma das opções. Afinal, as ideias conservadoras continuaram.

Se leva em conta a força da inércia no bojo da institucionalidade profissional (inércia ela mesma potenciada pelos referenciais ideais do Serviço Social "tradicional"), é possível agarrar a significância deste componente da postura ditatorial — ele é um dos vetores que responde, em grande medida, pela continuidade de práticas e (auto)representações profissionais que, prolongando-se nos dias atuais, mostram-se inteiramente defasadas em face das requisições socioprofissionais postas pela dinâmica da sociedade brasileira" NETTO, José Paulo (2011).

**Referências:**

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. cap. II. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2011

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A alternativa C da questão 20 baseia-se nas reflexões do livro "Ditadura e Serviço Social no Brasil: Uma análise do Serviço Social pós 64", de autoria de José Paulo Netto, que diz "Se, realmente, investi na reiteração de formas tradicionais da profissão seu movimento imamente apontou como tendência e factualidade para uma ponderável reformulação do cenário do Serviço Social". Nesta obra, que é referência para este concurso, também temos que "[...] é inconteste que o Serviço Social no Brasil até a primeira metade da década de 60, não apresentava polêmicas de relevo [...] A ruptura com este cenário tem suas bases na laicização do Serviço Social que as condições novas postas à formação e exercício profissionais pela autocracia burguesa conduziram ao ponto culminante". Importante ressaltar que o conteúdo da questão C, deste concurso, está presente no decorrer de toda essa obra de José Paulo Netto, na qual deixa claro que ,apesar de ter tido em suas bases a afirmação do pensamento conservador no mundo da cultura, este movimento contribuiu com a insurreição de forças contrárias, progressistas, que se levantaram em oposição à ditadura e todo o seu aparato econômico, político e cultural, influenciando significamente a profissão.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5201		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	21	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão não tem opção de resposta que corresponda a assertividade da questão. Haja vista, que a terceira opção esta correta. O gabarito deveria ser v,v,v,v.

Página 9.

No primeiro parágrafo:

"A vertente marxista que remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes e que no brasil vai configurar-se, em um primeiro momento, como uma aproximação ao marxismo sem o recurso ao pensamento de Marx."

No segundo parágrafo fica bem claro a caracterização destacada em letras maiúsculas aqui neste texto para melhor compreensão.

"Efetivamente, a apropriação da vertente marxista no Serviço Social (brasileiro e latino-americano) não se dá sem dá sem incontáveis problemas, que aqui não abordaremos, e que se CARACTERIZAM, quer pelas abordagens reducionistas dos marxismos de manual, quer pela influencia do cientificismo e do formalismo metodológico (estruturalista) presente no "marxismo" althusseriano (referência a Louis Althusser, filosofo francês cuja leitura da obra de Marx vai influenciar a proposta marxista do serviço Social nos anos 60/70 e particularmente o Método B.H. Um marxismo equivocado que recusou a via institucional e as determinações sociais históricas da profissão".

O que mudou foi a palavra configurar-se com consolidar-se que traz o mesmo sentido para a frase, haja vista, que esse momento trouxe essa representação e caracterização profissional.

**Referências:**

CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A terceira alternativa da questão 21 está equivocada, pois a consolidação da vertente marxista só se consolida com a apropriação da teoria de Marx, com o destaque das contribuições da obra de Marilda Villela lamamoto e Raul de Carvalho. Esse debate é explicitado na obra "Ditadura e Serviço Social no Brasil: Uma análise do Serviço Social pós 64", de autoria de José paulo Netto, no item 2.5.4.2 "A reflexão de lamamoto: o resgate da inspiração marxiana".

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5202		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Questão 23. A resposta correta se dá na opção D e não a A como consta no gabarito. Como mostra o Artigo 3º do Código de ética do Serviço Social. TÍTULO II DOS DIREITOS E DAS RESPONSABILIDADES GERAIS DO/A ASSISTENTE SOCIAL.

Art. 3º São deveres do/a assistente social: a- desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor;

b- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;

c- abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;

d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5203		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão 23 refere-se aos deveres que constam no Código de Ética Profissional do Serviço Social. De acordo com o gabarito divulgado, a resposta correta seria a alternativa "a) Livre exercício das atividades inerentes à profissão.". Entretanto, de acordo com o Art. 2º do referido Código essa afirmação é um "Direito", assim como as alternativas "b" e "c". Dessa forma, a resposta correta é a letra "d) Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades.", conforme estabelecido no Art. 3º do Código de Ética.

**Referências:**

RESOLUÇÃO CFESS Nº 273 de 13 março de 1993. Código de Ética Profissional do Assistente Social.  
Disponível em: <[https://cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](https://cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)> Acesso em 06/02/2024.  
Art. 2º, página 26  
Art. 3º, página 27.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5204		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

O enunciado da questão pede que a candidata marque a questão que apresente um dever do assistente social, de acordo com o Código de Ética da profissão, o gabarito preliminar apresenta como correta a alternativa "A - Livre exercício das atividades inerentes à profissão.", à luz da Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão, que apresenta o Código de Ética, o "Livre exercício da profissão" é apresentado como um direito, não um dever, art. 2º, item B. Já a alternativa "D - Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades", encontra-se ancorado no art. 3º, item D, da referida Lei 6.662/93. Nesses termos, a candidata, vem respeitosamente, solicitar que o gabarito final seja retificado e alternativa correta seja modificado para a alternativa D.

**Referências:**

Código de Ética do/a Assistente Social - Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5206		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	5	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão de número 5 aborda o “Estudo Social no trabalho de assistentes sociais” e pede a alternativa INCORRETA. O gabarito assinala como resposta correta a letra d) é competência profissional do assistente social, ou seja, essa alternativa estaria errada, sendo o gabarito.

No entanto, de acordo com a Lei 8662 de 07 de Junho de 1.993, “Lei de Regulamentação da Profissão”, traz em seu Art. 4º que trata das competências profissionais item “XI - realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.”. Assim, a resposta da questão no gabarito deveria ser a letra “c) é atribuição privativa do assistente social”. Pois, não consta das atribuições privativas nenhuma menção a respeito de estudos socioeconômicos/estudos sociais.

A questão é bastante debatida pela autora Regina Célia Tamasso Miotto no artigo intitulado como “Estudos Socioeconômicos”, publicado no livro CFESS/ABEPSS “Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Sendo que a autora trata sobre o estudo socioeconômico/estudo social como competência profissional.

Quando a questão da prova coloca “Estudo Social no trabalho de assistentes sociais” podemos entender que o trabalho de assistentes sociais se constitui de competências profissionais e atribuições privativas, sendo o estudo social/socioeconômico uma competência profissional. Caso a questão tratasse de estudo social em matéria de Serviço Social poderíamos considerar como atribuição privativa.

**Referências:**

Lei 8662 de 07 de Junho de 1.993, “Lei de Regulamentação da Profissão”  
 CFESS/ABEPSS “Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 5 será alterada para a alternativa C.



## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5213		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	24	Assistente Social	

**Justificativa:**

Venho por meio deste, respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria, a anulação da questão 24 do gabarito referente ao cargo de Assistente Social, por dois motivos plausíveis:

Primeiro Motivo: considerar a resposta B como alternativa "incorreta" (considerada pela banca como resposta para questão) desconsidera o direito de sigilo que protege e ampara também o profissional assistente social, de acordo com o Art. 15 do capítulo V do Código de Ética profissional (disponibilizado como referência bibliográfica no edital desse concurso) o qual consta: " Art.15 Constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional".

Para justificar o primeiro motivo seguem dois parágrafos da Orientação Normativa 04/2020 de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre o sigilo profissional e a participação de assistente social como testemunha ou perito/a em processos que envolvam usuário/a:

\* Considerando que o sigilo profissional é um direito do/a assistente social, nos termos do Art. 2º, alínea de Art. 15 do Código de Ética profissional;

\* Considerando que a garantia desse direito se estende à relação do/a assistente social com profissionais e outras áreas quando da execução de trabalho em equipes multi ou interdisciplinar, conforme inscrito no artigo 16, do Código de Ética profissional

Segundo motivo: no exercício profissional a condição expressa no parágrafo Único do capítulo V do Código de Ética profissional que trata sobre o Sigilo profissional (resposta considera correta pela banca) o qual diz que: "A revelação do fato e/ou informação só será feita dentro do estritamente necessário, quer em relação ao assunto revelado, quer em relação ao grau e número de pessoas que dele devam tomar conhecimento.", só poderá ocorrer diante de situações as quais se estabeleça relação com o taxativo Art. 18 do capítulo V do Código de Ética profissional que frisa: "A quebra do sigilo só é admissível quando se tratarem de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do/a usuário/a, de terceiros/as e da coletividade." Ou seja, para nosso exercício profissional o parágrafo único não é considerado aleatoriamente, ele precisa estar vinculado à condição do Art. 18. Da forma como foi colocado na questão ficou certamente incoerente e não condizente com a prática profissional.

Para dar mais embasamento para justificativa do segundo motivo seguem três parágrafos da Orientação Normativa 04/2020 de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre o sigilo profissional e a participação de assistente social como testemunha ou perito/a em processos que envolvam usuário/a:

\* Os/as assistentes sociais que vierem a receber intimação para depor na condição de testemunha ou perito/a em processos judiciais, devem proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade do/a usuário/a;

\* O/A assistente social convocado/a na condição de perito/a deverá emitir a sua opinião técnico profissional acerca da situação e /ou da matéria sobre a qual foi solicitada a sua manifestação, limitando-se a discorrer sobre os aspectos que foram considerados fundamentais na elaboração da referida opinião técnica;

\* O sigilo profissional é a regra. Sua quebra é exceção, devendo ser adotada somente quando puder contribuir ou evitar que aconteça uma situação grave, nociva e perigosa para a integridade física e psíquica do/a usuário/a ou de terceiros. Nessas ocasiões o/a profissional deve restringir-se a prestar as informações necessárias para a solução da situação;

Respeitosamente afirmo ser incoerente considerar o parágrafo único correto, pois, foi colocado de forma "solta" e aleatória como resposta para questão.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social,1993.

ORIENTAÇÃO NORMATIVA 04/2020 de 28 de abril de 2020 que Dispõe sobre o sigilo profissional e a participação de assistente social como testemunha ou perito/a em processos que envolvam usuário/a.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

De acordo com o Código de Ética do assistente social, art. 16 "O sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional", sendo assim, a alternativa INCORRETA solicitada na questão é a letra B, que afirma que o sigilo protegerá profissional e usuário.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5216		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	2	Assistente Social	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão de número 2 da prova de conhecimento específico para o cargo de Assistente Social. No gabarito preliminar, consta a alternativa letra B como correta ao que se pede no enunciado da referida questão. Todavia, existem duas alternativas corretas (A e B) de acordo com o que se pede no enunciado da questão. No enunciado da questão pede-se para ser assinalada a alternativa incorreta em relação à noção ampliada de classe trabalhadora, discutida por Antunes (1999). A alternativa letra B, está incorreta pois, segundo Antunes (1999, p. 105), "vivenciase um aumento significativo do trabalho feminino, que atinge mais de 40% da força de trabalho em diversos países avançados e tem sido absorvido pelo capital, preferencialmente no universo do trabalho part time, precarizado e desregulamentado. No Reino Unido, como já vimos, o contingente feminino superou recentemente o masculino na composição da força de trabalho". Mas também, a alternativa letra A está incorreta, pois segundo Antunes (1999, p. 104), "Tem sido uma tendência frequente a redução do proletariado industrial, fabril, tradicional, manual, estável e especializado, herdeiro da era da indústria verticalizada. Esse proletariado se desenvolveu intensamente na vigência do binômio taylorismo/fordismo e vem diminuindo com a reestruturação produtiva do capital, o desenvolvimento da lean production, a expansão ocidental do toyotismo e das formas de horizontalização do capital produtivo [...]". Na referida alternativa letra A, fala-se que "A tendência de REDUÇÃO do proletariado industrial SE DESENVOLVEU de forma intensa NO PERÍODO DE VIGÊNCIA do binômio taylorismo/fordismo". Portanto, a referida alternativa letra A encontra-se em desconformidade com a referência bibliográfica descrita no enunciado da questão número 2. Na verdade, a tendência de redução do proletariado industrial NÃO se desenvolveu de forma intensa no período de vigência do binômio taylorismo/fordismo, essa tendência de redução do proletariado industrial se desenvolveu em período posterior ao binômio taylorismo/fordismo, exatamente na fase de reestruturação produtiva do capital com o toyotismo (padrão de produção substitutivo do taylorismo/fordismo).

**Referências:**

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: Ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. cap. I-IV. 1.Ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

<b>Situação</b>
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5217		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	30	Assistente Social	

**Justificativa:**

Venho por meio deste, respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria, a anulação da questão 30 do gabarito referente ao cargo de Assistente Social pelo seguinte motivo:

Questão 30. Em relação ao serviço social, é INCORRETO afirmar:

- a) Profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, situa-se no processo da reprodução das relações sociais.
- b) Atividade auxiliar e subsidiária no exercício do controle social na difusão da ideologia da classe dominante junto à classe trabalhadora.
- c) Contribui como um dos mecanismos institucionais mobilizados pela burguesia e inserido no aparato burocrático do Estado na criação de bases políticas que legitimem o exercício do poder de classe.
- d) Constituída para servir aos interesses do capital, a profissão reproduz monoliticamente necessidades que lhe são exclusivas

A questão apresentou-se como afirmativa, ou seja, confirmando que o Serviço Social constitui exatamente tudo elencado nas alternativas supracitadas como corretas e concretas. Sendo que, não especificou que as alternativas seriam de acordo com o pensamento crítico da autora Marilda Villela lamamoto. Portanto, não especificando que se trata da crítica de uma autora em específico a questão passa a ser uma afirmação de sentença de verdade absoluta. Para justificar segue um trecho do artigo "A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro" da autora Marilda Villela lamamoto: "No marco do universo da trajetória do Serviço Social, verifica-se a carência de críticas teóricas substantivas do Serviço Social clássico e seus principais formuladores, para além da denúncia genérica de seus vínculos teórico-práticos com o conservadorismo. A crítica aos fundamentos do Serviço Social de cada uma dessas propostas de ação profissional -, parece-nos da maior importância, na atualidade, em um duplo sentido: a) para criar subsídios teórico-metodológicos na resistência à onda cultural conservadora, que faz ressurgir abordagens individuais, grupais e comunitárias em seus fundamentos liberais e conservadores; b) e para estabelecer bases para um diálogo crítico com o Serviço Social internacional - em especial o europeu e o norte-americano -, amplamente fundado em tais abordagens."

Respeitosamente afirmo que a questão não respeitou o pensamento crítico da autora, apresentando-lhe como verdade absoluta e causando ambiguidade de interpretação.

**Referências:**

IAMAMOTO, Marilda Villela. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. In: Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Nº120, p.609-639, out./dez.2014.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A questão está referenciada na obra "Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica", de autorias de Marilda Villela lamamoto e Raul de Carvalho, presente nas referências deste concurso. Portanto, qualquer outra discussão não se sobrepõe às referidas no edital deste concurso.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5218		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	14	Assistente Social	

**Justificativa:**

Acredito que a questão não ficou clara sobre o que estava sendo perguntado, se era para marcar o entendimento equivocado, como é na questão "D" (que no gabarito é a alternativa correta), pois segundo a Cláudia Mônica Santos, na prática a teoria não é outra pois é a teoria que fundamenta a prática do(a) assistente social. No entanto, a questão pergunta o que "NÃO é um entendimento equivocado destacado pela autora", logo seria, um entendimento correto, onde a resposta correta seria a alternativa "B" onde "A ação prática oferece, de imediato, a teoria, que seria, portanto, apenas a sistematização da prática", que corrobora com o que é apontado pela autora referenciada na questão e também outros autores do Serviço Social, como Rodrigues e Manfroi ( 2019) dizem "Na estreita relação entre academia e campo, formação e exercício profissional, teoria e prática se encontram as possibilidades de vislumbrar outras respostas profissionais que hoje se encontram, muitas vezes no limite da imediaticidade cotidiana, e que nem sempre têm conseguido contribuir com a dinâmica crítica de desvendamento da realidade social."(p.11)

**Referências:**

SANTOS, Cláudia Mônica. Na prática a Teoria é Outra? Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2010.  
 RODRIGUES, Aline de Andrade; MANFROI, Vania Maria. A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA: um debate a partir dos princípios do método. 2019. Disponível em:  
[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202648/Rodrigues\\_Manfroi\\_A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20teoria%20e%20pr%C3%A1tica%20um%20debate%20a%20partir%20dos%20princ%C3%ADpios%20do%20m%C3%A9todo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202648/Rodrigues_Manfroi_A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20teoria%20e%20pr%C3%A1tica%20um%20debate%20a%20partir%20dos%20princ%C3%ADpios%20do%20m%C3%A9todo.pdf?sequence=1&isAllowed=y) .

<b>Situação</b>
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5219		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	16	Assistente Social	

**Justificativa:**

Penso que nessa questão existe mais de uma questão correta, pois além da alternativa "C", a alternativa "B" também está correta, pois segundo Yolanda Guerra em A Dimensão técnico-operativa do exercício profissional, "Apesar do reconhecimento de que as dimensões só existem em relação umas às outras, a dimensão técnico-operativa é a forma de aparecer da profissão, pela qual é conhecida e reconhecida", no entanto, o direcionamento dado aos instrumentos, ou à dimensão técnico-operativa, está na dimensão ético política, uma vez que é esta dimensão que permite o profissional aplicar seu posicionamento, logo, revelando "seu modo de ser".

**Referências:**

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos, v. 3, p. 49-76, 2012. Disponível em: <https://ts.ucr.ac.cr/binarios/pela/pl-000563.pdf> .

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A alternativa B na questão 16 baseia-se nas reflexões de GUERRA, 2012 apud PAULA, 2023, presente na obra "A dimensão técnico-operativa no trabalho de assistentes sociais", p. 85, que diz "[...] a dimensão técnico-operativa é a forma de aparecer da profissão, pela qual é conhecida e reconhecida. Dela emana a imagem social da profissão e sua autoimagem." Sendo assim, a autora evidencia que essa dimensão é responsável por oferecer visibilidade social à profissão.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5220		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Acredito que nessa questão a alternativa "D" está mais correta, pois de acordo com o Código de ética de 1993 "Art. 3º: São deveres do/a assistente social: [...] d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades". Enquanto isso, a alternativa "A" se trata de um direito do/a assistente social e não um dever, como é colocado no TÍTULO II DOS DIREITOS E DAS RESPONSABILIDADES GERAIS DO/A ASSISTENTE SOCIAL "Art. 2º Constituem direitos do/a assistente social: [...] b- livre exercício das atividades inerentes à Profissão" assim como "f- aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código"(que seria a alternativa "B") também é um direito e não um dever, como foi solicitado no enunciado da questão.

**Referências:**

DE SERVIÇO SOCIAL, Conselho Federal. Código de ética do assistente social: Lei 8662/93 de regulamentação da profissão. CFESS, 2006.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5221		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	24	Assistente Social	

**Justificativa:**

Em relação ao sigilo profissional, todas as alternativas listadas estão corretas, uma vez que se trata de um direito do profissional, como diz a alternativa "A", protege o profissional e o usuário, pois no código de ética é posto tanto como direito do(a) assistente social, mas também como dever do mesmo com o usuário, logo a alternativa "B" está correta. Desse modo, como é um dever do profissional, a alternativa "C" também está correta, exceto em casos estritamente necessários, como é apontado na alternativa "D".

**Referências:**

DE SERVIÇO SOCIAL, Conselho Federal. Código de ética do assistente social: Lei 8662/93 de regulamentação da profissão. CFESS, 2006.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

De acordo com o Código de Ética do assistente social, art. 16 "O sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional", sendo assim, a alternativa INCORRETA solicitada na questão é a letra B, que afirma que o sigilo protegerá profissional e usuário.



## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5222		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	20	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão pede a resposta incorreta a partir das contribuições de José Paulo Netto, sobre o movimento de Reconceituação? A banca deu a resposta D como incorreta, porém esta resposta encontra-se correta de acordo com as literaturas indicadas e estudadas. D) A perspectiva de intenção de ruptura teve três momentos cronologicamente distintos e indiferenciáveis: da sua emergência, o da consolidação acadêmica e do espraiamento sobre a categoria profissional. Como podemos exemplificar no artigo do seminário de serviço social realizado em Santa Catarina, a seguir:

"A perspectiva de intenção de ruptura deveria construir-se sobre bases quase que inteiramente novas; esta era uma decorrência do seu projeto de romper substantivamente com o tradicionalismo e suas implicações teórico - metodológicas e prático-profissionais" (NETTO, 2005. p. 250), ou seja, dar uma nova face ao Serviço Social, "passando-se a questionar sua vinculação histórica com os interesses do bloco no poder" (SILVA, 2009). Esta perspectiva se constitui de três momentos distintos: o da sua emergência, o da sua consolidação acadêmica e do seu espraiamento sobre a categoria profissional."

"Importante situar que o método BH esta contextualizado no processo de Reconceituação do serviço social que tem três fases: Modernização Conservadora, Reatualização do conservadorismo e Intenção de ruptura. Como afirma NETTO (2011), a perspectiva da intenção de ruptura é marcada também por três fases; a emergência, a consolidação acadêmica e o espraiamento sobre a categoria profissional, tendo no método B.H a sua origem. Belo Horizonte era marcada por movimentos sindicais e populares, notadamente durante o desenvolvimento industrial da capital mineira, "muito especialmente, ali existia uma forte tradição estudantil não só democrática, mas com impulsões revolucionárias e socialistas" (NETTO, 2011. p.262).

Já a resposta de letra B mostra-se a mais correta, de acordo com os estudos, pois a renovação ao conservadorismo não se mostra mais impermeável, pelo contrário ela permeia às mudanças, negando o positivismo, estruturalismo e o funcionalismo, visando mais a dialética. Quando fala mais impermeável dá uma noção de não aceitar mudanças, de não poder ser penetrado por algo diferente. E a reatualização do conservadorismo nada mais é do que a negação do que existia antes.

Gostaria de pedir a substituição da resposta da questão, de D para B, por favor.

**Referências:**

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 19. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
 NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação: 40 anos depois. In: Revista Serviço Social e Sociedade. Nº 84 – ANO XXVI. São Paulo: Cortez, 2005.  
 \_\_\_\_\_. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós – 64. 8ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

A alternativa D da questão 20 baseia-se nas reflexões do livro "Ditadura e Serviço Social no Brasil: Uma análise do Serviço Social pós 64", de autoria de José Paulo Netto, e encontra-se INCORRETA devido à contradição presente, já que evidencia que os momentos são cronologicamente distintos e indiferenciáveis, portanto está incorreta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5223		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	27	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão versa sobre a supervisão de estágio em serviço social, pedindo a assertiva INCORRETA?  
 É importante ressaltar que na supervisão de estágio em serviço social, alguns atores em envolvidos nessa dinâmica de conhecimento. O assistente social supervisor de campo, o supervisor acadêmico e o estagiário. A questão deu-se como incorreta a assertiva de letra C, todavia a assertiva de letra D também possui ambiguidade na sua resposta, quando expressa que deve buscar estreitamento da relação entre sala de aula e campo de estágio. Aí vem a pergunta na nossa mente, quem deve buscar este estreitamento? O aluno estagiário? O Supervisor acadêmico? O supervisor de campo? A resposta ficou incompleta, deveria ter explicitado que era o assistente social que deveria buscar este estreitamento. Pois o estágio conta com mais envolvidos. A questão deu uma margem de ambiguidades na sua incompletude. Peço anulação da questão em destaque, perfazendo que esta possui dupla resposta com erros.

**Referências:**

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Resolução nº 533, de 29 de setembro de 2008.  
 Regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

A alternativa D da questão 27 trata de conteúdo explicitado na Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) que evidencia que o processo de supervisão de estágio envolve os três sujeitos partícipes: supervisor acadêmico, supervisor de campo e estagiário. Ficando evidente que este estreitamento deve ser buscado por todos.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### 06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5236		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	26	Assistente Social	

**Justificativa:**

A opção c) da pergunta também se encontra correta. Observe:

A questão trás as palavras PROCURARAM MANTER, isto não quer dizer que eles conseguiram, mas de uma forma geral a profissão conseguiu reconhecer que "protagonistas delas como trabalhadores/as, procurando situá-las, desta forma, também na esfera mais próxima da atuação técnico-profissional". Mas o código de ética de 1986 ainda traz resquício do conservadorismo. Não podemos generalizar pois mesmo que uma maioria da vanguarda tenha sim, se mobilizado para se reconhecer como classe, ainda tinha aqueles que procuraram manter os princípios conservadores. Quando coloca a palavra procuraram manter, nos coloca em uma análise de que o projeto ético político não foi de total ganho, haja vista que, o código de ética de 1993 que trouxe de forma geral o passo de rompimento total com o conservadorismo em buscar da liberdade e democracia plena.

Código de Ética Profissional – 1986 Sofre profundas mudanças: a influência da intenção de ruptura como terceira vertente do movimento de emancipação brasileira, a questão do que causa impacto na categoria profissional, o terceiro CBAS de 1989, considerado a mudança de atitude da profissão, o currículo de 1982, o período de enfraquecimento da ditadura e de especialização do Serviço Social. Este Código de Ética revelou conquistas e ganhos em relação a prática conservadora que norteava os documentos profissionais anteriores:

1. Negação da base filosófica tradicional, nitidamente conservadora, que norteava a "ética da neutralidade" (recusa);
2. Afirmação de um novo perfil do (a) técnico (a), não mais um (a) agente subalterno (a) e apenas executivo (a), mas um (a) profissional competente teórica, técnica e politicamente (características das dimensões do Serviço Social: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa);
3. Valorização da dimensão política da prática (o compromisso é com a classe trabalhadora, então a prática é em defesa desse segmento). (CFESS, 2011, pag. 20)

- O CEP 1986 ainda está em uma categoria conservadora e não se alia ao desenvolvimento neoliberal (o que culmina no CEP 1993 é uma leitura crítica sobre o sistema capitalista na atualidade).
- O CEP deixa nítida uma ética profissional onde se recusa a neutralidade, tendo um posicionamento político sobre a dinâmica da realidade social enquanto a autoimagem da profissão.
- À época, o Conselho Federal de Assistentes Sociais esteve presente no debate sobre a seguridade social no Brasil. O grupo profissional não está à parte do movimento de democratização.
- O CEP não é composto somente por artigos (são artigos na perspectiva legal e objetiva do exercício profissional), mas também por valores, pela concepção.

O Código de 1986 revelou-se insuficiente, dentre outras questões, na subordinação imediata e sem mediações entre ética e política e entre ética e ideologia. (CFESS Manifesta, 2009)

Até 1986, o código de ética dos Assistentes Sociais pautava-se na "ética da neutralidade" que pela simples formulação demonstra que em nada era neutra, posto que: orientada pelo conservadorismo e pela visão abstrata do homem defendia uma concepção de homem, desvinculada das classes existentes e em disputa e antagonismo na sociedade capitalista.

CFESS, 2013, pag. 126 - Parto da premissa de que a profissão vem estabelecendo uma relação ambígua<sup>3</sup> com o conhecimento teórico, o que incide sobre a maneira pela qual as profissionais dimensionam a relação teoria/prática. Por algumas décadas, da gênese da profissão no Brasil<sup>4</sup> até o início dos anos 80 do século passado, o que prevaleceu no meio profissional foi um profundo desprezo pelas matrizes clássicas do conhecimento, pela pesquisa teórica e histórica que negava os dogmas sobre a natureza e gênese da profissão, priorizando, ao contrário, um modo de "fazer" burocrático, repetitivo, pragmático, instrumental. Por outro lado, nesta trajetória, o conhecimento teórico, ao ser reconhecido pela profissão, passa a ser utilizado como metro para medir a competência profissional, ignorando não apenas os saberes interventivos e instrumentais, mas as mediações da própria realidade e a legitimidade profissional acabam sendo consideradas como variável dependente do seu estatuto teórico (NETTO, 1992).

CFESS, 2013, pag.80 - Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) de todo o país têm buscado dar capilaridade e disseminar tais discussões para o conjunto da categoria. Constituem, de forma inequívoca, expressões de uma postura ético-política que mantém o Serviço Social como vanguarda com relação ao sexto princípio do Código e aos demais, algumas posturas do CFESS, para citar alguns exemplos:

- as Resoluções do CFESS (489/2006 e 615/2011) vetam atitudes discriminatórias por orientação sexual e identidade de gênero e, inclusive, reconhecem o mesmo direito aos profissionais que compõem a categoria;
- a Campanha O Amor Fala Todas as Línguas, que tanto efeito teve inclusive como pedagogia visual, porque chegou aos mais diversos lugares do país, a despeito das resistências que suscitou em muitos profissionais e em seus empregadores;
- o fortalecimento de espaços para as discussões do preconceito e da diversidade nos grandes fóruns da categoria, como os CBAS e os ENPES;
- a campanha No mundo de desigualdade, toda violação de direitos é violência, de dezembro de 2012, que, entre outros temas, abordou a questão do racismo;
- a Resolução do CFESS nº 627/2012, que veda ao CFESS e aos CRESS o uso de qualquer símbolo, imagem ou escritos religiosos em suas dependências;
- a Resolução do CFESS nº 594/2011, que introduz aperfeiçoamentos formais, gramaticais e conceituais em seu texto, garantindo uma linguagem de gênero não sexista.

**Referências:**

Projeto ético político e exercício profissional em serviço social : os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais / Conselho Regional de Serviço Social (Org.) – Rio de Janeiro: CRESS, 2013. 134 p.

Referencia: CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta (2008-2011).

### Situação

Questão mantida

### Análise:

O Código de 1986 demarca uma ruptura com os princípios ético-políticos e valores conservadores defendidos pela profissão até então. Sendo assim, a alternativa C é incorreta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5237		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

Ilustríssimo(a) senhor(a) Examinador(a), venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 23 pelos fatos e fundamentos a seguir:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A.

Ocorre que, de acordo com a Resolução CFESS N.273/93, Código de Ética dos assistentes sociais, em seu Artigo 2º, que trata sobre os direitos do assistente, estabelece:

Art. 2º Constituem direitos do/a assistente social:

- b- livre exercício das atividades inerentes à profissão;
- d- inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional;
- f- aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código;

E conforme o artigo 3º, que trata sobre os deveres do assistente social, determina:

Art. 3º São deveres do/a assistente social:

- d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

Assim, a assertiva da questão 23 é a alternativa D.

Ante o exposto, faz-se imprescindível a alteração do gabarito, sendo considerada como correta a alternativa D da questão 23.

**Referências:**

Resolução CFESS N. 273/93 de 13 de março de 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5239		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	22	Assistente Social	

**Justificativa:**

A questão pede para marcar a alternativa em que uma das assertivas descreva o que NÃO seja dever do assistente social.

Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social, Resolução nº 273 de 13 de março de 1993, todas as alternativas apresentadas na questão encontram-se incorretas, pois:

A) Programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente é um dever do profissional, conforme descrito no Título III, capítulo I, é um dever do profissional, conforme descrito no Título III, capítulo II, artigo 8º, alínea A.

B) Empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários pelos programas e políticas sociais, é um dever do profissional, conforme descrito no Título III, capítulo II, artigo 8º, alínea D.

C) Empregar com transparência verbas sob sua responsabilidade de acordo com o interesse dos usuários/as, é um dever do profissional, conforme descrito no Título III, capítulo II, alínea E

D) Empréstimo de seu nome e registro profissional a firmas, organizações ou empresas para simulação do exercício efetivo do serviço social, é vedado ao profissional, conforme descrito no Título III, capítulo II, artigo 9º, alínea A

**Referências:**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Código de ética Profissional do Assistente Social. Brasília, 1993.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Os deveres do assistente social, explicitados na questão, encontram-se descritos do Capítulo II "das relações com as instituições empregadoras e outras", art. 8º do Código de Ética do assistente social.

## Relatório de Recursos Contra Prova

06/2023/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
5240		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Rio Paranaíba		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Assistente Social			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	23	Assistente Social	

**Justificativa:**

O comando pede para marcar a alternativa em uma das assertivas descreva o que seja dever do assistente social.

Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social, Resolução nº 273 de 13 de março de 1993, apenas a assertiva D está correta, pois:

A) Livre exercício das atividades inerentes à profissão, constitui-se DIREITO do/a assistente social, conforme descrito no Título II, ,artigo 2º, alínea B.

B) Aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios desde Código, constitui-se DIREITO do/a assistente social, conforme descrito no Título II, ,artigo 2º, alínea F.

C) Inviolabilidade do local de trabalho, dos respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional, constitui-se DIREITO do/a assistente social, conforme descrito no Título II, ,artigo 2º, alínea D.

D) Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento em defesa de seus interesses e necessidades, constitui-se DEVER do/a assistente social, conforme descrito no Título II, ,artigo 3º, alínea D.

**Referências:**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Código de ética Profissional do Assistente Social. Brasília, 1993.

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

A resposta da questão 23 será alterada para a alternativa D.